

Abdicaram Segredos e Graças em favor da Rússia e da Igreja Católica

Cada vez mais grave a pressão russa sobre o governo da Iugoslávia -- Texto integral da nota russa

BELGRADO, 1 (UP) — Os embaixadores poloneses e húngaros abandonaram a Iugoslávia em meio a um ambiente carregado e um indicio de que os países do Comintern possam em romper também relações diplomáticas com o Marechal Tito.

Esses acontecimentos fazem de perto o denunciar o tratado de amizade de 20 anos com a Iugoslávia e a rápida piora das relações entre a Iugoslávia e sua vizinha mais próxima, a Hungria. A abdição da Embaixada Soviética eslavizada aos visitantes em virtude de "reparos" podem, porém, observar-se que estão preparando a malícia.

ANEXOS — Os vespertinos de Belgrado publicam uma fotografia de Tito e do coronel Peyo Dopechevic, presenciando as manobras do Exército Iugoslavo nas planícies de Jajce, ao sul de Belgrado e que se estendem até as fronteiras rumana e russa. No princípio desta semana, Tito disse em discurso pronunciado em um jornal que servia que as tropas estão cavando trincheiras na Rumania e na Hungria.

As emissoras de Comintern mantiveram constante propaganda contra Tito. Por várias vezes, foi lida a nota em que a Rússia anula o tratado de amizade com Tito. Entretanto a confiança de Tito manteve-se inalterada. O discurso pronunciado perante uma delegação dos sindicatos.

O ministro húngaro Sandor Keresztesi partiu esta manhã para Budapeste. O embaixador polonês Jan Wiscan também partiu hoje, ficando a embaixada aparentemente deserta. O encarregado de Negócios búlgaros disse que o embaixador polonês Jorjaki está em Sofia há mais de um mês. Disse igualmente quando o mesmo regressará se é que o fará. O embaixador soviético Alexander Gromyko, ministro das Relações Exteriores, há seis semanas e além não foi substituído. O embaixador tcheco Jiri Tauer foi nomeado para um cargo no Ministério Exterior em Praga, há seis meses e também não foi substituído. O ministro albanês partiu de Belgrado imediatamente depois da expulsão de Tito de Comintern.

NADA SABIA — LONDRES, 1 (UP) — O primeiro ministro Atlee declarou à Câmara dos Comuns que não dispunha de informações sobre os rumores de que a Rússia teria enviado um ultimato à Iugoslávia.

Winston Churchill fez essa pergunta ao inaugurar a sessão vespertina, dizendo que fora informado de que o programa de uma hora da BBC trouxera essa notícia. Atlee respondeu: "Não tenho informações de nenhuma espécie, mas naturalmente, mandarei averiguar".

A BBC por sua vez disse que nenhuma notícia desse gênero fora irradiada. A notícia irritada a imprensa sobre a denúncia do pacto de amizade russo Iugoslavo.

AVIOES RUSSOS NA HUNGRIA — VIENA, 1 (UP) — Os círculos ocidentais informaram que duas unidades de aviação russas de bombardeiro, cada uma delas integrada por cem aparelhos, chegaram a Sremska em Hungria, na dia 25 de setembro para alistar-se desarmadas, em caráter permanente.

Os mesmos círculos acrescentaram que de acordo com informações dignas de crédito, os aviões de bombardeiro russos se destinam a "fortalecer o sistema defensivo húngaro. Sremska se encontra sobre a fronteira húngaro-Iugoslava.

TEXTO DA NOTA — A emissora russa transmitiu o texto da nota entregue ao embaixador Iugoslavo em Moscou, ontem, pelo vice-ministro das Relações Exteriores soviéticas, sr. Andrei Gromyko, a qual diz o seguinte: "No decorrer do processo contra o criminoso e espírio Raik e seus cúmplices também espírios, em Iugoslávia, que foi encerrado a 21 de setembro em Belgrado, revelou-se que o povo Iugoslavo durante longo tempo esteve realizando ati-

Orgão dos "Diários Associados"

Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sábado, 1 de Outubro de 1949 — Nº 2008

Desperta grande interesse o Congresso Municipalista

Realizada, ontem, mais uma reunião da Comissão Organizadora-Entravistado pela nossa reportagem o deputado Pereira de Macedo-Outras notas

Realizou-se ontem à tarde no Teatro Carlos Gomes, mais uma sessão da Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Municipalista norte-riograndense, tendo os trabalhos sido presididos pelo professor Gonzaga Galvão, diretor do Departamento de Assistência aos Municípios e comparecendo, ainda, o vereador Olavo João Galvão, presidente da Câmara de Vereadores de Natal, Sr. Silvío Piza Pedrosa, Prefeito da Capital, Deputados Estaduais Pereira de Macedo e Agostinho Brito, sr. Otto Guerra, assistente jurídico do Dep. de Assistência aos Municípios, vereador Manoel Rodrigues de Melo e sr. João Vieira Lopes, chefe da Inspeção Regional do IBGE em nosso Estado.

Iniciados os trabalhos falou o deputado Pereira de Macedo, que apresentou uma proposta, a qual em seguida foi aceita por unanimidade. O sentido de ser estendido das quais foram parte, obra da Comissão Organizadora, nos Rotários Clubes do Rio Grande do Norte, com sede em Mossoró, Caicó e Natal, para que seus representantes pudessem colaborar nos trabalhos.

Ainda foram aprovadas, definitivamente, as conclusões das reuniões anteriores, que correspondem aos nove itens do temário, as quais funcionarão até a instalação do Congresso, quando serão submetidas à aprovação pelas Comissões municipais. Três artigos de opinião, elaborados por membros da sub-comissão atual. A cargo destas Comissões estará o estudo e a classificação das atividades da administração pública, apresentadas à Comissão Executiva Organizadora.

Em seguida o nosso reporter entrou em ligeira palestra com o Deputado Pereira de Macedo, acerca do grande trabalho que ora em estudos e organização, e que deverá ser realizado no dia 24 de outubro próximo, em 31 de cidade.

Disse-nos, inicialmente, o Deputado Pereira de Macedo, sem dúvida uma das grandes autoridades no assunto: — "Prepara-se o Rio Grande do Norte para a realização do Primeiro Congresso Municipalista. Não será, por certo, um conclave de intelectuais ou de técnicos em administração que vamos assistir. Nem desvairados que começam a se reafirmar, para que Prefeitos e Vereadores se reúnem, nesta Capital, para um breve e amistoso 'bate-papo'".

O que se pretende e se deseja é que o Congresso resulte no estabelecimento de normas para o desenvolvimento presente e futuro do nosso Estado, ensejando oportunidade para que sejam tratados os numerosos e complexos problemas que estão a desafiar a argumentação e a capacidade dos administradores municipais".

Nossa palestra com o Deputado Pereira de Macedo, ainda se prolongou bastante. S. S., sendo como é, um dos nossos mais profundos estudiosos, teria margem, portanto, para estender a apreciação sobre o assunto, hoje encarado com tanto interesse pelos legisladores nacionais.

Continuando, disse-nos o deputado Pereira de Macedo, que um período de trevas em que se instalaram na administração pública a irresponsabilidade e o arbitrio. E só agora, os municípios norte-riograndenses começam a se reafirmar, para que Prefeitos e Vereadores se reúnem, nesta Capital, para um breve e amistoso 'bate-papo'".

O que se pretende e se deseja é que o Congresso resulte no estabelecimento de normas para o desenvolvimento presente e futuro do nosso Estado, ensejando oportunidade para que sejam tratados os numerosos e complexos problemas que estão a desafiar a argumentação e a capacidade dos administradores municipais".

— "Necessário se faz não apenas 'prover', como até ontem se fazia, mas ainda, e sobretudo 'prever' em sentido amplo, o tempo, o sentido de projetar, planejar. Em matéria de administração municipal, tudo deve ser, hoje, objeto de cuidados planejados, porque, administradores municipais já não se administram. Será, quando muito, gerir, rotineiramente os negócios públicos".

Finalizando sua entrevista o deputado Pereira de Macedo fez um apelo aos que vão participar do Congresso, no sentido de alcançar o sucesso do mesmo, alcançado no exílio separado por todos.

Devido à clareza das palavras do nosso entrevistado, achamos por bem transcrever-lhes as seguintes frases:

— "Que os representantes dos municípios potiguaros tragam para o Congresso, as suas ideias, sugestões, planos de administração, tudo, enfim, que esteja ligado aos interesses das suas comunas para que o conclave concretize os seus objetivos e produza os resultados benéficos que todos esperamos".

Desvalorização do marco — BONN, 29 (UP) — Os altos comissários das três potências ocidentais na Alemanha afirmaram que a desvalorização da marca alemã não é uma medida necessária para a recuperação econômica da Alemanha. A conferência para o referido acordo durou 18 horas consecutivas.

Fundada a Associação Profissional da Panificação e Confeitaria — Quarta-feira última, às 17 horas e 30 minutos foi fundada a Associação Profissional da Indústria da Panificação e Confeitaria de Natal para colaborar com o Estado como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria profissional.

A reunião compareceram os sr. Derval Bezerra Maranhão, Fiscal e Chefe do Serviço de Sinistralidade, neste Estado, representando a Delegacia Regional do Trabalho; o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Petropolis; representante do Molino Inglês, em Natal; representante da Molino da Bahia, nesta cidade; e o titular da totalidade dos sr. proprietários de padarias em Natal.

Para gerir os destinos da Associação, foi aclamado o Diretor, composta das sr. José de Oliveira Lima, José de Oliveira, Abel Viana e João Loureiro Vasconcelos, respectivamente, Presidente, Secretário, Tesoureiro e Grão.

Os partidos poderão desobrigar-se, pois que as associações femininas poderão ter, em suas reuniões, caráter político e apresentarem candidatos às eleições, mesmo se tiverem ideologias semelhantes aos partidos existentes. A lei diz que a nova lei põe praticamente fora da lei o Partido Comunista e constitui uma ameaça ao Partido Socialista. Para o primeiro, sua filiação a entidade interfere com a sua liberdade de expressão e para o segundo, a apresentação de candidatos às eleições pode agora constituir motivo legal de dissolução.

Para reforçar a unidade peronista — BUENOS AIRES, 30 (UP) — Importante medida de política interna marcou o fim da sessão parlamentar, em que se encerrará hoje a meia noite: a votação no estatuto dos partidos políticos. A votação da nova lei é considerada importante nos meios políticos e diplomáticos, que pela véspera das consequências suas: o reforço da unidade do partido peronista e a manutenção da divisão entre os partidos de oposição.

O texto adotado pela Câmara prevê com efeito de uma parte que nenhum partido poderá utilizar nomes, divisões e retratos de partidos existentes, como símbolos, por várias vezes nas presidências de certos partidos. De outra parte, os partidos de oposição não mais poderão agrupar-se como fizeram nas últimas eleições, sob a bandeira de União Democrática, pois que toda nova lei de partidos deve ser registrada três anos antes de poder apresentar candidatos às eleições. Ora, a aliança entre os partidos não foi aprovada e para o segundo, a apresentação de candidatos às eleições pode agora constituir motivo legal de dissolução.

Resposta causante do governo inglês

LONDRES, 19 — (De R. H. Shackleton, correspondente da U.P.) — O governo britânico repetiu a petição dos conservadores, para que fossem realizadas imediatamente eleições gerais na Grã Bretanha, e lançou, ao mesmo tempo, um violento ataque contra Winston Churchill, segundo, entre outras coisas, que o dirigente conservador se retratou de participar no último dia de debates na Câmara dos Comuns sobre a questão da desvalorização da libra, que se encerra com uma petição sobre um voto de confiança ao governo.

— "O governo britânico não é a linha de fogo", seu mais ardoroso e causticante orador o ministro da Saúde, Anthony Churchill, disse em petição de "generosidade" de desprezar muitos fatos que eram desagradáveis, "homem descredenciado, que não é mais um líder político, mas um homem de negócios".

NÃO SOBRE A EXPLOSAO — LONDRES, 28 (UP) — O Parlamento britânico reuniu-se em sessão extraordinária. Tanto o sr. Atlee, como o líder da oposição, Churchill, foram admitidos quando ocupavam seus lugares na Câmara. Logo depois da sessão ter sido declarada aberta, Churchill levantou-se a fim de argüir se Atlee se comprometia a fazer sobre a explosão atômica na Rússia. O primeiro respondeu: "Não senhor". E acrescentou que julgava que "não teria do interesse público, se qualquer declaração o respeito".

LONDRES, 30 (UP) — O governo trabalhista fortalecido por um voto de confiança dado por esmagadora maioria, está dividido sobre a decisão de fazer sobre a explosão atômica na Rússia. O debate de três dias sobre a desvalorização da libra, nos Comuns, chegou ao fim, quando foi aprovado por 342 votos contra 5. O partido conservador de Churchill e o partido liberal aderiram-se de votar a moção de não fazer a desvalorização da libra, mas votaram em favor da moção de confiança ao governo. Atlee venceu essa votação por 350 votos contra 212.

Homenagem à memória de Euclides da Cunha — RIO, 1 (Médical) — Realizou-se na A.B.O. o ato publico em homenagem à memória de Euclides da Cunha, cuja obra foi examinada em vários aspectos, pelos magistrados cariocas Dr. João José, juiz chefe, Cristiano Breier, Decretário, Martins de Oliveira, Promotor, e Dr. João de Deus, Advogado. Teles Neto, Fizeram parte da mesa o senador Alvaro de Carvalho, deputado Benedito de Carvalho e sr. Carlos Eusebio.

Em Natal o sr. Dinarte Mariz — Encontramos desde ontem, nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o possuidor de um avião de Cruzeiro do Sul, o industrial Dinarte Mariz, chefe político sertanês e vice-presidente da UDN, seção do Rio Grande do Norte.

Com o regresso ao seu desembarque no aeroporto de Farnham, o sr. Dinarte Mariz trouxe consigo um número de amigos e contemporâneos, a proceder em Natal, em meio a uma festa de boas-vindas.

Em Natal o sr. Dinarte Mariz, chefe político sertanês e vice-presidente da UDN, seção do Rio Grande do Norte. Com o regresso ao seu desembarque no aeroporto de Farnham, o sr. Dinarte Mariz trouxe consigo um número de amigos e contemporâneos, a proceder em Natal, em meio a uma festa de boas-vindas.

Julgamento de comunistas na E.U.U. — NOVA YORK, 30 (U.P.) — A declaração do advogado de defesa dos onze líderes comunistas norte-americanos, no sentido de que o promotor John G. Gehearty estava enfurecido com a decisão de não prosseguir a acusação, provocou grande revolta no julgamento daqueles dirigentes comunistas.

O fato se deu quando o advogado Harry Sachs, que está defendendo os onze acusados comunistas, comparou-os aos discípulos de Cristo, dizendo que recorrer a reuniões secretas e a fim de evitarem perse-